XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638236841
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Tipo
Póster

Título
Quando a icterícia esconde um Mirizzi: entre o diagnóstico difícil e a abordagem laparoscópica segura

Introdução
Apesar da elevada prevalência da litíase vesicular, a síndrome de Mirizzi é uma complicação rara (0.1-2% dos casos). O seu diagnóstico e tratamento são um desafio, sobretudo nos estadios com fístula estabelecida.

Material e Métodos
Apresentar, sob a forma de poster, um caso clínico sobre o tratamento de uma síndrome de Mirizzi.

Resultados
Mulher 39 anos internada por icterícia obstrutiva com dilatação das vias biliares intra e extra hepáticas. Os exames complementares de diagnóstico revelaram litíase síncrona. Optou-se por estratégia inversa com tratamento da coledocolitiase por CPRE. Em segundo tempo, durante a colangiografia intra-operatória, detetada litíase residual e síndrome de Mirizzi tipo II tratado com colecistectomia e coledocolitotomia transcoledócica com encerramento da via biliar principal sob dreno de Kehr por laparoscopia, sem intercorrências.

Discussão
A síndrome de Mirizzi é uma causa rara de icterícia e um desafio diagnóstico, dada a baixa acuidade dos exames complementares. A associação da ColangioRM com CPRE pode aumentar a acuidade até 85%, embora, como neste caso, o diagnóstico é muitas vezes intra-operatório. O tratamento deve ser individualizado, consoante o tipo, a inflamação local e experiência da equipa. A via minimamente invasiva é preferível, com todas as vantagens a si inerentes. Este caso ilustra os desafios atuais na síndrome de Mirizzi, sublinhando que, mesmo quando o diagnóstico é intra-operatório, o tratamento laparoscópico pode ser realizado com segurança por equipas experientes.

Hospital:
Autores: Marta Moreira de Carvalho, Inês Rosário, Luísa Frutuoso, Tiago Fonseca, Diogo Silva, Jéssica Neves, Tiago Ferreira, Mário Nora